

HS 960 A – Leitura Dirigida em Estudo de Gênero I

Curso: Dilemas e diálogos entre o feminismo e a teoria queer
Profa. Dra. Adriana Piscitelli/ Karla Bessa

Ementa: No transcorrer da história recente da sexualidade (seus "dispositivos") e das teorias que a problematizam e, de certa maneira, lhe constituem, alguns dilemas, diferenças e posicionamentos provocaram divisões no feminismo e, até mesmo, rupturas significativas. O eixo do curso está na problematização das visões e políticas que fizeram convergir e divergir o pensamento feminista e a teoria queer no que diz respeito à questões gerais- subjetivação, gênero, marcadores de diferenças (classe, raça, nacionalidade), ética, subversão, normatividade, homoerotismo e trans e intersexualidade- no intuito de fazer uma genealogia bibliográfica deste debate, conforme se estabeleceu nos EUA, nas duas últimas décadas. O intuito é tanto de localizar e interpelar os textos que se tornaram clássicos no decorrer dos anos, como também revisitar o debate à procura de um diálogo com autores ainda pouco conhecidos no Brasil.

Algumas temáticas serão abordadas conjuntamente, tais como: corporalidade cyborgue e a reinvenção do humano; vivências trans, sexualidades periféricas (pornografia, S/M, sexo virtual), prostituição, novas formações familiares, afetividade e sociabilidade queer. Na transversal destas temáticas, duas questões- chave circunstanciarão os debates e leituras: 1) quais são os limites do formalismo na constituição de valores e referenciais para uma nova ética sexual, corporal e afetiva que contemple as demandas das vivências desviantes e subversivas, porém, sem transformá-las em paradigmas e prescrições, ou, ainda, sem que a desnaturalização e crítica das normas e convenções sexuais acobertem e sirvam de justificativa para práticas (discursivas ou não) orientadas e marcadas pela discriminação ou uso abusivo do outro em favor da auto- determinação ou do prazer acima de qualquer ética. 2) as imbricações entre sexualidade, bio-poder e bio-tecnologia na constituição de subjetividades e corporalidades transgêneras e a maneira como a teoria queer, ao problematizar estas imbricações, dialoga e interroga os limites do pensamento feminista. Numa segunda parte do curso abordaremos as apropriações, leituras e críticas à teoria queer na Europa (priorizando os seguintes países: Espanha, Portugal, Itália e Inglaterra) e no Brasil.

Bibliografia Básica

- BUTLER, J. and SCOTT, J. *Feminists Theorize the political.* N.Y. 1994. Routledge.
- BUTLER, Judith. *Gender Trouble: feminism and subversion of identity.* New York, Routledge, Chapman & Hall, 1990.
- _____. *Bodies That Matter. On the discursive limits of "sex".* New York, Routledge, 1993.
- _____. *The Psychic Life of Power. Theories in subjection.* California, Santanford University Press. 1997.
- BUTLER, J. *Undoing Gender.* New York. Routledge. 2004.
- BUTLER, Judith. Restaging the Universal: Hegemony and the Limits of Formalism. In: BUTLER, LACLAU and S. ZIZEK. (org.). *Contingency, Hegemony, Universality.* Contemporary Dialogues on the Left. New York: Verso, 2000
- CHAUNCEY, George. *Gay New York. Gender, Urban Culture, and the making of the gay male world 1890-1940.* New York. Basic Books. 1994
- FEATHERSTONE, M. (org.). *Body Modification.* London. Sage Publications LTD. 2000.
- HARAWAY, Donna. *Modest witness @ Second Millennium. Femaleman Meets oncomouse. Feminism and Technoscience.* New York. Routledge. 1997..

PERLONGUER, Nestor. O Michê é Homossexual? Ou: A Política da Identidade. In: TRONCA, I.(org.) *Foucault Vivo* .Campinas: Pontes, 1987

PISCITELLI, A. & GREGORI, F. & CARRARA,S (orgs). Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

.STRAYKER, S. & STEPHEN, W. (org.) The Transgender Studies Reader. New York. Routledge. 2006.